

Tóquio 2020 – O intercâmbio esportivo Japão-Brasil –  
Saudações do Embaixador Yamada  
10 de fevereiro de 2020

Boa tarde a todos.

Expresso meu agradecimento à sua presença ao evento “Tóquio 2020 – O intercâmbio esportivo Japão-Brasil”, uma co-realização da Embaixada do Japão e do Ministério da Cidadania.

Neste ano de 2020, serão finalmente realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Tóquio, sendo herdados do Rio de Janeiro. Sob o lema “Do Rio para Tóquio”, o Japão, juntamente com o Brasil, aproveita a ocasião para impulsionar ainda mais a cooperação e o intercâmbio na área de esportes entre o Japão e o Brasil.

Como primeiro passo para promover a cooperação e o intercâmbio no âmbito esportivo entre o Japão e o Brasil, hoje, assinaremos os Memorandos de Cooperação Esportiva e de Cooperação na Área de Judô entre a Agência de Esportes do Japão e o Ministério da Cidadania.

Por meio do Memorando de Cooperação Esportiva, ambos os países irão fomentar cooperações em diversas áreas tais como medidas antidoping, medicina esportiva, e engajamento das pessoas com deficiência, idosos e mulheres nos esportes, além de promover o intercâmbio interpessoal entre atletas e equipes.

Embora o judô seja um esporte originário do Japão, o Brasil é considerado o país com o maior número de judocas no mundo. Além disso, o efeito educacional do judô é altamente avaliado, pois o judô objetiva não apenas fortalecer o físico e adquirir a técnica para vencer o adversário, mas também aprimorar os valores internos como respeito e disciplina ao oponente.

Até hoje, o Japão vem proporcionando as cooperações necessárias, convidando mestres brasileiros ao Japão e enviando mestres japoneses ao Brasil, a fim de introduzir o judô no currículo escolar do Brasil. Portanto, gostaria de continuar promovendo tais iniciativas.

Agora, voltaremos a abordar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio. Já se passaram três anos e meio desde a cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio em que o primeiro-ministro Shinzo Abe apareceu como Super Mario e surpreendeu a todos. Daqui a pouco, será a vez de Tóquio.

Temos três conceitos básicos para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio.

O primeiro se refere a “todos dão o melhor de si”. Pretendemos realizar os Jogos para que todos os atletas consigam exercer as melhores performances e bater os melhores recordes individuais. Para isso, o Japão receberá as pessoas de todo o mundo com o máximo de hospitalidade (“Omotenashi”). Temos nove províncias e cidades registradas como cidades anfitriãs para que os atletas brasileiros consigam exercer as melhores performances e muitos brasileiros venham ao Japão na Olimpíada e Paralimpíada. Espero que assistam mais tarde aos vídeos com as mensagens das cidades anfitriãs.

O segundo diz respeito à “diversidade e harmonia”. Pretendemos realizar os Jogos com o intuito de criar uma sociedade na qual todos possam respeitar e aceitar as diferenças naturalmente em diversos aspectos, como raça, gênero, religião, com ou sem deficiência, entre outros.

Por fim, o terceiro é “a herança para o futuro”. Pretendemos atuar para que o Japão possa promover mudanças positivas para o mundo por meio dos Jogos e herdar tais mudanças para o futuro.

Na Olimpíada de Tóquio, haverá 33 esportes com 339 modalidades e 22 esportes com 537 modalidades na Paralimpíada.

Quais esportes são do interesse dos senhores? Eu mesmo gostaria de assistir a todos os jogos olímpicos e paralímpicos, se fosse possível, mas especialmente estou interessado em futebol, vôlei e judô. De fato, estes três são os esportes com os quais o Brasil conquistou as medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio. Espero ter as finais entre o Japão e o Brasil desses esportes. Irei torcer pelo Japão, mas todos fiquem à vontade para torcer pelo Brasil.

Além disso, para as Olimpíadas de Tóquio foram adicionados cinco novos esportes: beisebol, softbol, karatê, skate, escalada e surfe, e dois esportes para a Paralímpiada: taekwondo e badminton.

Entre eles, teremos hoje a demonstração de karatê com a colaboração da Federação de Karatê do Planalto Central. O karatê, assim como o judô, é originário do Japão e dá a importância não somente ao aperfeiçoamento da técnica, mas também ao respeito aos outros e à disciplina.

Além disso, no espaço externo do auditório, temos materiais e vídeos, que poderão entusiasmar os senhores para assistirem aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio e visitarem o Japão. Deem uma olhada, por favor.

Encerro minhas palavras, desejando que se intensifique ainda mais a cooperação e intercâmbio entre o Japão e Brasil por meio do judô e outros esportes, fazendo votos de sucesso aos atletas japoneses e brasileiros, e que os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio sejam maravilhosos e permaneçam em seus corações.

Muito obrigado.